

# A FOLHA

ANO I - Nova Iguaçu, 13 de Maio de 1973 - N.º 49

IMAGEM DE CRISTO EMBRIAGADA

— Leia na página 2 —

OS DETALHES ESCLARECEDORES

— Leia na página 4 —

## SAI DE BAIXO QUE A OBRA ESTÁ CAÍDO

Embora o tempo, o melhor dos médicos, leve a esquecer todas as tragédias, ainda se acha gravada na sensibilidade do povo o desastre clamoroso do elevado Paulo de Frontin. Após o desabamento assassino, apareceram na imprensa as mais variadas desculpas e as mais esdrúxulas teorias, para explicar que a queda do elevado foi fato natural, independente e superior à vontade dos construtores. A culpa então levaram o cimento, a massa, o ferro, o prazo e até a lei da gravidade. No entanto, lá onde entrou e se localizou a primeira falha é que esteve o ponto fraco, a base errada, a pedra fundamental mal escolhida e destinada a matar uma porção de inocentes.

O apóstolo Pedro, na carta de hoje, chama Jesus Cristo a Pedra Fundamental dos construtores: «Vocês rejeitaram a pedra fundamental que é Jesus Cristo». Em grande parte, é em falsas bases que se construíram muitos dos sonhos deste nosso mundo, pois uma era eminentemente científica não é de viver fazendo operações a divindades: com a tecnologia, sem

precisão de deuses e milagres, vamos resolver todos os nossos problemas. O paraíso que a humanidade do tempo das mitologias religiosas esperava que Deus lhe desse nós vamos construir sozinhos, com a ciência e suas mãos, a tecnologia. Se determinada classe já entrou na posse de todas as vantagens profetizadas pelo progresso foi a classe média americana. Vejam o que sobre ela escreve um sociólogo, também americano:

«Trabalharam a vida toda para comprar uma casa nos subúrbios, a TV a cores e os seus dois carros e agora parece que a boa vida se transformou em cinzas em suas bocas. Suas vidas pessoais são geralmente irrealizadas, os empregos insatisfatórios, sucumbiram a estimulantes e tranquilizantes. Afogaram as ansiedades no álcool. Sentem que caíram na armadilha de longos casamentos ou escapam através de divórcios que produzem sentimentos de culpa. Estão alienados e despersonalizados, sem nenhum sentimento de participação, e a desilusão está chegando ao fundo do poço. São

os primeiros a viver num mundo totalmente classe média e toda noite, quando ligam o botão da TV e as notícias entram, eles ficam assistindo o espetáculo da idiotice ou da hipocrisia. Eles se vêem como pequenos erros dentro do erro maior».

Parece que a cultura moderna está deixando de insistir no homem como ser mecânico e totalmente previsto, definido, pesado e medido: algo no homem sempre escapa a todas as definições. Nas ondas desta imprevisibilidade, nota indestrutível da imagem de Deus, estão voltando valores que se julgavam antigos: desconfiança no progresso total, retorno à mãe natureza, vontade de viver aquela paz, perdida talvez n'alguma cidadezinha do interior. Nestes tempos sem profetas e paraísos, estamos assistindo ao retorno de Jesus Cristo com força total. Nada admirável, pois nenhum outro nome nos foi dado debaixo do céu, pelo qual possamos ser salvos: nem ciência nem progresso. A turma insistiu em rejeitar a pedra fundamental: por isso a obra começou a desabar.

## A VERGONHA DE SER CRISTÃO

Luís, de família católica, tem 17 anos. Domingo, sete horas da noite, foi para a missa. Saiu de casa, vestindo a melhor roupa, e seguiu para a igreja, a dois quarteirões. No caminho, aconteceu o encontro que temia e evitava: Os amigos que, no domingo à tarde, paqueravam as «minas».

— Luís, onde tu vais?

— Eu vou.. vou... vou...

— Vai prá igreja, ajudar o padre a rezar missa. Vai tocar sino pro padre, bicho? Qual é a tua?

As gargalhadas fizeram subir o sangue de Luís. A missa que fosse pro inferno! Afinal, a sua reputação estava em jogo, ele precisava

ergue-la.

Pronto! Lá estava um jovem resolutivo, disposto a topiar qualquer parada para limpar sua imagem de homem. Resolveu por fim àquela palhaçada de ir à missa, de rezar bonitinho, de ser santinho. Ora, as mulheres e crianças que o fizessem. As igrejas andam cheias delas. Até que era gostoso ficar na esquina, atraindo a atenção das moças. Aí ele ia sentir-se senhor de suas atitudes. Não tinha de fazer o que o padre mandava: sentar, ficar em pé, ajoelhar, rezar.

A estória apenas encarna no Luís a figura de milhares de jovens que querem se afirmar. Leitor, você de-

ve saber que, na maioria dos casos, a comunidade cristã local não oferece condições do jovem se sentir livre e participante. Afinal, as atitudes dos jovens não são tão anticristãs? Os bons mesmos se convertem, largam a malandragem e vêm rezar com os adultos.

Cristo veio para os jovens também? Veio. Cristo aceita cada um dentro das suas aspirações? Aceita. Cristo escandalizou a religião da época? Escandalizou. Cristo dava mais valor ao amor que as leis dos homens? Dava. Quando começarmos a imitar Cristo, a juventude não terá mais vergonha de ser cristã.

ALGOPI

## IMAGEM DE CRISTO EMBRIAGADA

1 Mas era um bêbado! fala a madame que nunca disvirginou os os lábios puros com uma gota de zurrapa. Mas era um agressor! agride com civismo a mui digna classe liberal (a perpetuamente vítima das injustiças sociais como sejam: INPS, PIS, imposto de renda etc e tal.) E há os alineados: lêem a notícia e é como se não lessem, pois seu mundo é fantasia. E há os instalados: vão diretos ao mellflu cronista social para ler que "A hostess, em grande forma, embora informalmente, com longo estampado de saia pregueada, recebe a society..."

2 O nobre matutino de sábado santo deu a ocorrência. Em primeira página. Em local nobre e nobilíssimo. Ai a chamada sob o título: "PM surra bêbado e o atropela". Remete à página 13. Encimada pela imagem do algemado, curvo, marcado de sofrimento, cara de solidão e medo, verme pisado e esmagado, sub-humanidade mal sentada à beira do divã, a nova manchete seguida de mais comentários: "Homens de 5 carros da PM agridem português e ainda o atropelam de propósito." Depois os erros de seu Armando e as gestas da PM.

3 Seu Armando bebeu e agrediu primeiro um ciclista, depois o capitão da PM. Foi aí que fechou o tempo. Diante de 100 espectadores estarecidos. Homúnculos. Os PMs solidários com o capitão pegam Armando. Surram-no. Algemam. Derrubam-no e aí o carro n.º 8-1107 da PM passa duas vezes sobre a perna do trapo e verme. Sabes tu, Armandinho, com quem tás falando? Cenário: Rio de Janeiro. Data: apenas sexta-feira santa. Crucifica-o. Crucifica-o. Ó vós todos que passais: eis o homem. Afinal um bêbado? Afinal um agressor? Afinal um Cristo? (A.H.)

## A FOLHA

ANO I - 13 DE MAIO - 73 - N.º 49

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6,311 de 25 de setembro de 1970

## SOCIEDADE PRIMITIVA

**A FOLHA:** Diante de tantos acontecimentos trágicos em que o homem se vê envolvido por sua própria culpa, por ex. as guerras, será possível acreditar em progresso para a humanidade? As guerras não são uma volta à sociedade primitiva?

**D. ADRIANO:** As guerras, a meu ver, não são uma volta à sociedade primitiva mas uma situação lamentável da humanidade. Em plano internacional, manipuladas por adultos que se julgam responsáveis pela sorte das nações, as guerras são, em última análise, a briga de dois garotos que queriam a mesma bola: ambição, vontade de poder, questão de prestígio pessoal. Mudaram as armas, mudaram a tática e a estratégia, mudaram os métodos: as guerras ficam porque o homem fica. Com recursos mais refinados, os homens de nosso tempo pouco se distinguem dos seus antepassados. Indiscutivelmente houve progresso. Mas o progresso não influenciou a moral do homem. E aqui está precisamente a razão por que essencialmente o homem que usa uma machadinha de pedra para matar o inimigo não se distingue do homem que para o mesmo efeito usa a bomba atômica. Até parece que com a técnica a violência se torna bem mais perigosa e muito mais trágica.

Atribuem a Victor Hugo a frase: "Abrir uma escola é fechar uma prisão". E certas estatísticas de nossas prisões confirmam que a maioria dos sentenciados são analfabetos. E daí? As nossas estatísticas deveriam ser completadas. A frase de Victor Hugo tem um desmentido nos próprios países civilizados. Na Alemanha, na Suíça, na Holanda etc. onde a percentagem de analfabetos é praticamente nula, os criminosos pertencem, como não pode deixar de ser, a grupos escolarizados. A instrução foi incapaz de moralizar, por si mesma. Entre uma escola que instrui e uma cadeia que pune há muitas opções e muitas situações.

Aqui me recordo da palavra profunda e reveladora de S. João:

"Deus amou tanto o mundo que entregou seu filho único, a fim de que todo o que nele crer não pereça mas tenha vida eterna. Porque Deus não mandou o Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que por ele o mundo seja salvo" (Jo 3:16-17). Mundo quer dizer aqui a humanidade e a humanidade marcada pela maldade. Essa humanidade é a de sempre. Essa maldade é também a de sempre. Em todos os tempos e lugares. A humanidade progride e no progresso se infiltra a maldade. A técnica ultrapassa todas as previsões e na técnica age a maldade. S. Paulo fala do "mistério da iniquidade" que "já está em ação" (1 Tess 2:7). Podemos entender assim: "que está sempre em ação".

Leio num jornal popular sob o título "Por que nos abandonaste, Senhor" estas palavras: "Olho o mundo, através dos jornais, e fico vestido de trevas. Há guerras em todas as partes do globo. Sequestros, assassinatos, roubos, perseguições, vinganças, ódios e infâmias. Sente-se que a criatura perdeu o sentido da palavra amor. Ninguém perdoa nem quer perdoar. Uma sede de domínio tomou conta da humanidade, na louca ânsia de vencer a própria determinação do Criador". Se imaginarmos que essa problemática é nossa (como parece fazer o articulista), estamos errados: nossos tempos não são piores nem mais vazios de amor que outros tempos. Há em muita gente uma saudade do paraíso completamente errada: em vez de plenitude do Cristo em Deus, como realidade final, uma espécie de nostalgia de um paraíso que teria acontecido e se perdeu. Em todas as gerações a problemática é a mesma, fundamentalmente a mesma: de um lado a realidade do pecado e do outro lado a realidade da graça.

É por isso que S. João (como todos os livros sagrados do Novo Testamento) afirma tanto a malícia do mundo e da carne — o pecado — como, com acento mais forte, a força da graça que Jesus Cristo nos trouxe para nossa libertação. Quem crê — aceita, segue, se engaja — em Cristo, não chega nunca a última lona da maldade mas, consegue superar o mal: liberta-se, salva-se. E isto é um começo de vida eterna, de vida sem fim. Aqui está o fundamento do otimismo cristão. S. Paulo exprime-o desta maneira: "Onde foi abundante o pecado, foi ainda mais abundante a graça" (Rom 5:20). Sempre mediante Jesus Cristo Nosso Senhor.

## 1. ACOLHIDA

"No tiroteio com a polícia, o jovem bandido levou a pior. Toque humano na dureza da Baixada: mãe chora sobre o filho assassinado". — Nestes tempos de paixão e morte, duas mães choram os filhos assassinados: o primeiro morreu na cruz e o segundo no asfalto implacável da grande cidade; um não teve condições de viver, o outro é o próprio autor da vida. — O pensamento antigo definia o homem como ser racional, dotado de inteligência e vontade, senhor do seu livre arbítrio, com o poder de escolher soberanamente as suas atitudes. A ciência mais recente, ajudando para que se chegue mais perto da verdade total, sugeriu com muitas bases que o chamado "rei da criação" nem de longe é tão dono da sua liberdade: até as suas escolhas livres são condicionadas, impelidas ou inibidas por uma série de fatores que são alheios à sua vontade. Diz-se até que o homem é resultado do meio. Das influências profundas que o meio exerce sobre o indivíduo, a mais definitiva e profunda é aquela produzida pelo ambiente familiar. Até certo ponto, a pessoa vai ser na vida o que os seus pais fizeram dela. Desde a vida biológica até a vida emocional, o homem esteve e continua tão ligado à sua mãe que ela é a figura por excelência que influi na personalidade dos filhos. Os filhos e consequentemente toda a sociedade é o resultado de suas mães. Festejemos o dia de hoje, não apenas com poesias inofensivas, mas numa interiorização que nos leve a vislumbrar as perspectivas imensas desta figura humana que é a mãe e as influências definitivas que toda a humanidade recebe da maneira como as mães realizam a sua maternidade.

## 2. ATO PENITENCIAL

Dois mães choram os seus filhos mortos: no choro de uma estão presentes o desespero e talvez o remorso, povoado pelos fantasmas das suas omissões. No choro da outra há a profundidade infinita da esperança, pois a morte daquele Filho, resultante da coerência total com a personalidade e os planos de Deus, era a porta inevitável para que muitos depois encontrassem a possibilidade de viver em plenitude todas as dimensões da sua humanidade. O mesmo processo, a mesma maternidade, produziram a vida e a morte, a realização completa e a frustração completa. Os dois filhos foram filhos coerentes de suas mães. Releitamos agora sobre a figura gigantesca para o mundo, que é a mãe, e sobre o relacionamento filial e afetivo que temos com nossa própria mãe.

— No dia de hoje, pelo egoísmo que faz sofrer a nossa família, principalmente aquela a quem nós devemos a nossa vida, Senhor, tende piedade de nós.

— Pela nossa omissão e falta de von-

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL 4º DOMINGO DE PÁSCOA 13 de maio de 1973

tade de participar na comunidade da igreja, que é a mãe de nossa salvação, Cristo, tende piedade de nós.

— Pela nossa falta de sentimentos de fraternidade, que impede que a igreja se manifeste ao mundo, como a família unida dos filhos de Deus, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

*Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

## 4. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, neste momento em que nos reunimos para celebrar solenemente a vossa palavra, vos pedimos: abençoai as nossas mães, para que cumpram a grandiosa missão que a vossa providência lhes destinou. Que todos nós nos sintamos filhos de uma outra mãe que é a igreja, a fim de aproveitarmos bem o alimento espiritual que ela nos serve e vos agradarmos, com a nossa disponibilidade de servir aos vossos planos.

## 5. I. LEITURA

*Após a ressurreição de Cristo, a covardia se dissipa no coração do apóstolo Pedro e ele sai às ruas, para clamar ao povo que Jesus é o único nome pelo qual nós podemos ser salvos.*

At 4, 8-12: — "Cheio do Espírito Santo, Pedro falou assim ao povo: "Chefes do povo e anciãos: a propósito de um benefício prestado a um enfermo, somos hoje interrogados em virtude de quem ele ficou curado. Pois bem, fiquem sabendo todos vocês e todo o povo de Israel: foi em nome de Jesus Cristo, o Nazareno — a quem vocês crucificaram e que Deus ressuscitou dos mortos — que este homem se apresenta com saúde diante de vocês. Ele, Jesus, é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram e que

se tornou a pedra angular. E em nenhum outro se encontra a salvação, pois de baixo do céu não foi dado aos homens outro nome pelo qual possamos ser salvos". — Palavra do Senhor.

## 6. SALMO

*Eis o dia que o Senhor fez: dia de vitória e de alegria.*

1. Dai graças ao Senhor porque ele é bom / porque eterno é o seu amor.

2. A casa de Israel pode dizê-lo: / eterno é o seu amor.

3. A destra do Senhor manifestou seu poder: / sua destra me levantou.

4. Não morrerrei, hei de viver / para cantar as obras do Senhor.

## 7. II. LEITURA

*O apóstolo João transborda os seus sentimentos, entusiasmado com o imenso amor que Deus nos deu de presente, na pessoa de Jesus Cristo.*

1 Jo 3, 1-2: — "Irmãos, vejam que imenso amor nos dedicou o Pai, concedendo que fôssemos chamados filhos de Deus. E nós o somos. Se o mundo não nos conhece é porque não o conheceu. Caríssimos, desde agora já somos filhos de Deus, embora ainda não apareça externamente o que haveremos de ser. Sabemos que, quando aparecer, seremos semelhantes a ele e nós o veremos tal como ele é". — Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado! / Celebremos a nossa festa!

## 9. III. LEITURA

*Diante da sua igreja, Jesus se proclama o bom pastor: é por ele que a igreja é dirigida, por isso muitos temores são vão.*

Jo 10, 11-18: — "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O assalariado, que não é o pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê o lobo vir, abandona as ovelhas e foge; o lobo as arrebatou e dispersa. Porque é assalariado e pouco se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor: conheço as que me pertencem e elas me conhecem, da mesma forma como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho outras ovelhas que não são deste redil, é preciso que eu as ajunte. Elas ouvirão minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor. Por isso o Pai me ama, porque dou minha vida para retomá-la de novo. Ninguém a tira de mim: eu a entrego. Tenho o poder de a entregar e o poder de a retomar. Tal é a ordem que recebi de meu Pai". — Palavra da salvação.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai, Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.*

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Imaginemos o seguinte quadro: a mãe em seu lar, cercada dos filhos. Todos dela nasceram e ela os vê a todos: está sempre atenta para sentir o que os filhos precisam. Assim é a família. Igreja de Cristo é exatamente família, a família do povo de Deus. No meio desta família maior, atingindo todos, vendo a todos, encontra-se o mistério da salvação de Jesus Cristo. Elevemos hoje as nossas preces, principalmente para que esta família do povo de Deus dê ao nosso mundo da Baixada, cheio de solidão e desencanto, o testemunho de amor e convivência.

PARA A SUA REFLEXÃO:

# OS DETALHES ESCLARECEDORES

Quando aquele pequeno número de discípulos apavorados viram Jesus Cristo ressuscitado, e se encheram da mais profunda alegria: não viram mais nada, pois a figura daquele Cristo ocupou toda a sua atenção. A igreja de Cristo, povo de Deus, ainda está derramando alegria, neste tempo em que a Figura Gloriosa toma também todas as atenções. Mas alguns detalhes da primeira festa de Páscoa, aquela madrugada de domingo em Jerusalém, ainda guardam para a igreja de hoje as mais preciosas lições:

1. O acontecimento da Ressurreição foi confiado a pequeno número de pessoas: Jesus deixou a praça pública, com todos os seus barulhos, e foi se encontrar com aquela dúzia e talvez mais alguns. Achar que a igreja é pequena demais, atinge pouca gente ou está perdendo terreno é estar por fora ou não compreender os caminhos que Deus escolhe para o estabelecimento do seu Reino. Amigo, o importante é você estar por dentro.

— Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que mostremos aos outros que formamos uma só família, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que mostremos que em nosso meio reinam a amizade e a alegria, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja de Cristo, mãe das nossas almas, para que o mistério da salvação que nela se encontra, desperte o entusiasmo e o engajamento de todos nós, rezemos ao Senhor.

— Pelas nossas mães, para quem pedimos hoje de modo especial, a fim de que o Pai do céu as abençoe com um profundo sentimento de realização, rezemos ao Senhor.

— Pelas nossas mães, para que todos os seus sacrifícios pessoais sejam recompensados com uma grande alegria interior, rezemos ao Senhor.

— Pelas nossas mães, para que elas tenham a felicidade de receber a recompensa do seu trabalho através da gratidão que lhes sabemos mostrar, rezemos ao Senhor.

— Para que as nossas mães, no dia de hoje, passem horas felizes, recebendo o agradecimento e as homenagens dos seus

filhos, rezemos ao Senhor.

— Pelas nossas mães falecidas, para que Deus, autor da vida, lhes conceda a vida eterna, a elas que foram também autoras de nossas vidas, rezemos ao Senhor.

## 12. ORAÇÃO DAS CERTAS

Recebei, Senhor, o sacrifício que, no dia de hoje, vos oferecemos pelas nossas mães: a mãe de nossa personalidade e a mãe de nossa salvação. O sacrifício eucarístico nos alimenta; hoje sabemos expressar a gratidão; hoje nos tornemos mais conscientes da sublime filiação divina que Cristo nos deu, através da sua igreja.

## 13. ORAÇÃO FINAL

*Senhor, nosso Deus, agradecemos a participação neste encontro em que foi servida a vossa palavra. Que passemos um dia feliz em nossas casas, dando uma atenção especial àquelas por quem nos foi transmitida a riqueza única da vida e da personalidade. As alegrias do encontro entre os familiares desperte em nós o desejo de uma convivência definitiva, cuja garantia nos foi dada na ressurreição gloriosa do vosso filho Jesus Cristo. Que um dia possamos estar reunidos para sempre, naquela ressurreição que foi prometida também a nós.*

2 O pequeno-número era constituído de pessoas como nós: gente sem muito poder, sem muita força, sem muita projeção social. O que se poderia esperar dum bando de pescadores lá do interior de Minas? No entanto, depois que a convicção chegou, eles ficaram tão entusiasmados que se colocaram totalmente à disposição de uma causa. Lamentar que não se tem força ou poder para influenciar, que se a gente fosse mais forte ou mais importante, poderia fazer muito mais pela igreja é, mais uma vez, estar por fora. O caso é você também descobrir a pessoa de Cristo ressuscitado, entusiasmar-se e por se à disposição. Aí as coisas acontecem.

3. Da parte de Cristo, não houve intenção de convencer ninguém, muito menos aqueles que se achavam mais fortes e o mataram. Deixou Caifaz no seu templo, Pilatos em seu palácio, os soldados em seus quartéis e os sacerdotes em suas sinagogas; foi em frente para se encontrar com os que começavam o seu povo. Se-

ria a hora de Jesus pular do pináculo do templo para, logo de uma vez, convencer todo mundo lá embaixo. Amigo, os caminhos do Reino de Deus não seguem os critérios do convencimento retórico e humano; não queira ser convencido, não procure sinais, não peça a Deus um impacto emocional: isso é humano, mas o Reino é de Deus.

4 Toda vez que o Cristo ressuscitado aparecia à igreja, usava sempre a mesma saudação: "A paz esteja com vocês". O coração dos discípulos se enchiam de paz. Uma paz que os levava a abrir as portas e correr para as ruas, a fim de clamar ao povo o imenso milagre, o fato espantoso. Aquela paz de Páscoa o levou aos cárceres, às feras, às espadas e às fogueiras. Quem chamaria tal loucura de paz? Pois esta é a paz do Cristo ressuscitado. Amigo, o Senhor Ressuscitado te deseja a paz: não do conforto mas da coragem pelo seu Reino.

A FOLHA

ANO I  
N.º 49  
13 - 5 - 73

MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262  
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Composto e Impresso na  
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS  
Tel.: 391-2252 - GB